

NOTA INFORMATIVA 09/2014

Assunto: Pronatec Jovem Técnico Concomitante

Prezados/as,

Com o propósito de ampliar o acesso de estudantes do Ensino Médio aos Cursos Técnicos na forma concomitante, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) propõe a articulação com as Secretarias Estaduais e Distrital de Educação (SEDUC) para promover a mobilização de jovens em situação de vulnerabilidade social, cadastrados no CadÚnico.

No dia 31 de janeiro, foi realizada uma webconferência sobre o tema com a participação do MDS, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), com o objetivo de deflagrar tal articulação. Nessa ocasião, também foi abordada a importância da inclusão de jovens negros em situação de violência (na perspectiva do Plano Juventude Viva) e de jovens do campo em cursos técnicos na forma concomitante.

A articulação acima mencionada consiste basicamente em adotar estratégias de mobilização, mecanismos e critérios de seleção que alcancem, se possível prioritariamente, os estudantes de ensino médio que estejam cadastrados no CadÚnico. Em parceria com as SEDUC, que têm a atribuição de coordenar a mobilização e seleção de candidatos à Bolsa-Formação na modalidade Pronatec Jovem Técnico concomitante, o MDS se propõe a fazer o mapeamento de vagas, que atendem ao público em questão e apoiar na mobilização e sensibilização dos beneficiários.

Segundo o MDS, das vagas disponíveis em cursos técnicos concomitantes na pactuação 2014, foram identificadas 41 mil vagas ofertadas em municípios com pelo menos uma escola da rede pública onde a maioria dos alunos são beneficiários do Programa Bolsa Família. Essas vagas estão distribuídas em 360 municípios, em todos os estados da federação, que abrigam 856 escolas caracterizadas por terem maioria de alunos beneficiários do Programa Bolsa Família. Confira no mapa anexo a distribuição de vagas ofertadas em cursos técnicos na forma concomitante, na pactuação 1/2014, por estado, municípios e unidades escolares.

O termo “escola(s) maioria Programa Bolsa Família (PBF)” é utilizado, no âmbito do MDS, como categoria que direciona e fortalece as políticas e programas que têm a escola como vetor central, focando os locais e populações onde predominam a pobreza e a extrema pobreza. A possibilidade de atendimento prioritário aos estudantes de escola com maioria PBF repercutirá no alcance de estudantes em situação de vulnerabilidade social. Entretanto, não se trata de restringir a oferta aos estudantes beneficiários do programa federal de transferência de renda, mas assegurar que essas escolas sejam contempladas no processo de mobilização.

O MDS, na condição de demandante do Pronatec Brasil Sem Miséria (BSM), alcançou mais de 900 mil matrículas em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)

desde a criação do Pronatec, contando com a atuação de uma rede socioassistencial distribuída em cerca de três mil e quinhentos municípios. Os gestores do Pronatec/BSM nos municípios, em sua maioria pertencentes ao quadro da assistência social, realizam atividades de divulgação dos cursos, sensibilização e mobilização do público com perfil do CadÚnico e pré-matrícula no SISTEC, entre outras ações relacionadas à execução do Pronatec. No âmbito da parceria ora proposta, a rede de gestores do Pronatec/BSM poderá ser acionada para:

- compartilhar o conhecimento obtido com a execução do Pronatec e prestar apoio nos estados em que a pré-matrícula para os cursos técnicos na forma concomitante for realizada pelas escolas de ensino médio;
- apoiar na divulgação, sensibilização e mobilização dos estudantes do ensino médio para participarem dos cursos.

Independentemente dos critérios adotados pela SEDUC para a seleção dos estudantes para acesso aos cursos técnicos na forma concomitante (avaliação, ordem de inscrição, sorteio etc), a intervenção mais incisiva nas escolas com maioria de estudantes PBF representa estratégia com potencial de ampliar o acesso dos estudantes em condição de vulnerabilidade social a esses cursos. Com o mapeamento das escolas com maioria PBF e o apoio da rede de gestores municipais do Pronatec/BSM, a estratégia poderá apresentar resultados no acesso aos cursos ainda no primeiro semestre de 2014.

Recomendamos que, em cada Estado e no Distrito Federal, a SEDUC realize contato com as unidades demandantes do MDS para discutir procedimentos e estratégias que favoreçam o acesso de jovens em vulnerabilidade social.

No caso do Pronatec Campo, igualmente, sugerimos que seja feita a articulação entre a SEDUC e os Comitês Estaduais para identificar demandas específicas de jovens do campo. De acordo com o MDA, no âmbito do Plano Brasil Agroecológico há demandas por cursos técnicos em Agroecologia e em Agropecuária, por exemplo. E, também, é importante ressaltar que entre o público jovem do campo há diversos perfis, tais como quilombolas, assentados da reforma agrária e jovens em situação de extrema pobreza.

Em relação ao Pronatec Juventude Viva, registramos que, em breve, divulgaremos mais informações para que se possa deflagrar a articulação necessária para a mobilização de jovens negros em situação de violência.

Confiram abaixo contatos importantes para as articulações aqui propostas e o link para acesso à webconferência.

Equipe Pronatec/Bolsa-Formação

Contatos:

MDS - inclusaoprodutiva@mds.gov.br (61)2030-1419

MDA - larissa.carvalho@mda.gov.br, cassio.trovatto@mda.gov.br (61) 2020-0956 9133-4230

SEPPIR - juventudeviva@presidencia.gov.br (61) 3411-3560 (61) 2025-7022

(*) Acesse a webconferência no link:

<http://www.youtube.com/watch?v=ibhRHC4MAXI&list=UUn9sSXxb1Pd3v6bszZRssJA&feature=share>